

Validação:
<https://www.maceio.al.leg.br/>

ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Sessão Pública para discutir sobre a Hanseníase.

Aos (02) dois dias do mês de abril do ano de 2019, às 10h (dez) horas, sob a presidência da vereadora Ana Hora, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinientos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital. Essa audiência pública foi proposta pela vereadora Ana Hora, para debater sobre a campanha de combate a hanseníase cujo tema é “Um olhar mais atento faz toda a diferença”. A presidente convida para compor a Mesa dos trabalhos: a Deputada Estadual Jó Pereira, o Representante da Secretaria Estadual de Saúde, senhor Diego Pereira (Gerente de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis), a Representante da Secretaria Municipal de Saúde, senhora Fernanda Araújo, Representando o MORHAN AL, a senhora Janaina Santos Silva (Vice Coordenadora do MORHAN e Vice Coordenadora do Grupo de Autocuidado da Unidade de Referência do PAM Bebedouro, o Reitor da UNCISAL, Doutor Henrique Oliveira Costa. Foram convidados também a sociedade civil e lideranças comunitárias. Neste momento convida todos que possam a ficarem de pé em respeito a execução do Hino Nacional, que foi interpretado pelo músico alagoano Igbonan Rocha. A presidente pontuou que no dia 29 de fevereiro apresentou um projeto de combate ao preconceito ao hanseníase, a lei já foi aprovada pela comissão de justiça da Casa e aguarda a sanção do prefeito Rui Palmeira. Passa a tratar sobre a doença supracitada que é milenar, porém ainda os acometidos por ela sofrem muito preconceito. Enfatizou que nada melhor que uma audiência pública para tratar sobre esse tema em seguida é transmitido um vídeo do Ministério da Saúde e outro do MORHAN como funciona a prevenção e tratamento sintomático e neurológico da doença em nossa cidade. Neste momento foi facultada a palavra à Deputada Federal Jó Pereira que reforçou a importância da Atenção Básica e propõe a criação de uma comissão para fortalecer o combate à hanseníase. A deputada é autora do Projeto de Lei, em tramitação na Assembleia Legislativa, instituindo a Política Estadual de Educação Preventiva contra a hanseníase e de combate ao preconceito. A iniciativa atende a um pleito do Morhan e visa auxiliar na prevenção da



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

doença, na ampliação do número de diagnósticos e, consequentemente, do acesso dos pacientes ao tratamento adequado, alinhando o Estado ao movimento nacional existente. A proposta apresentada pela deputada estadual pretende ainda reduzir o processo de exclusão das pessoas atingidas, estimular ações preventivas e educativas, incentivar a participação da sociedade nessas ações e divulgar periodicamente informações em defesa da cidadania da população acometida pela hanseníase. Destacou a importância da união de parlamentares das três esferas legislativas (federal, estadual e municipal) para o combate à hanseníase e ao preconceito em torno da doença e para o fortalecimento da saúde básica e preventiva em Alagoas, principalmente nos municípios mais carentes. "Essa união de forças e esforços é muito importante para discutirmos e viabilizarmos a criação de políticas permanentes de prevenção, difusão de informações e acesso aos tratamentos", conclui a Deputada Estadual. Facultada palavra ao reitor da UNCISAL, Doutor Henrique Oliveira agradeceu o honroso convite da vereadora Ana Hora. Comentou que ainda quanto estudante de medicina presenciou casos gravíssimos da doença e também lamenta a reminiscência da sífilis. Por fim deixou a universidade à disposição da sociedade para a prevenção, o diagnóstico e tratamento da doença, frisou, ainda, que é papel das autoridades envolvidas se articularem para promover ações de grande impacto para combate à Hanseníase. A presidente transmitiu um vídeo da Deputada Tereza Nelma que não pode estar presente por estar na cidade de Brasília, onde a parlamentar garantiu que será um pilar em Brasília para também defender essa causa. É preocupante, o quadro da doença apresentado por Carmelita Ribeiro Filha, coordenadora-geral de Hanseníase, do Ministério da Saúde que participou da audiência, através de videoconferência. "A situação da hanseníase no Brasil não é confortável, temos uma média de 30 mil casos por ano, somos o 2º país do mundo, em número de doentes, entre os países da América, 92% do total da doença estão no nosso país, que ainda é o único do mundo que não eliminou a hanseníase, como problema de saúde pública. Facultada palavra a professora Clodes Maria/UFAL, apresentou slides sobre as doenças negligenciadas, o direito à saúde e justiça social. A presidente junto a deputada federal Jó Pereira entregaram flores a professora Clodes Maria. Facultada palavra ao senhor Diego Pereira (Secretaria Estadual de Saúde)



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

pontua o papel da secretaria quanto a disseminar a doença para que as pessoas tenha um diagnóstico clínico precoce. Em seguida foi convidada a senhora Rafaela Siqueira Campos, para apresentação em slides sobre o perfil epidemiológico da hanseníase em nosso estado. A doença é crônica com diagnóstico clínico onde se faz um exame dermatoneuroológico para o diagnóstico precoce. A proporção de homens e mulheres é similar, sendo um pouco maior entre os homens, havendo um maior número entre as pessoas de cor parda. Facultada palavra a senhora Vânia/gerente no combate à hanseníase, apresentou slides quanto ao programa municipal de controle da hanseníase em nossa capital. Destacou os níveis de atenção aos portadores da doença, taxa de detecção de casos novos por distrito de residência, indicador operacional da hanseníase, indicador epidemiológico da hanseníase e as ações desenvolvidas em 2018. A presidente apresentou um vídeo do presidente do MORHAN nacional onde o mesmo agradeceu a vereadora pela propositura desta sessão. Facultada palavra a senhora Mayara Ferreira, membro do MORHAN nordeste, apresentou slides com ações da entidade citada por todo Brasil. Facultada palavra a senhora Janaina paciente acometida pela hanseníase relatou que após cinco anos em busca de diagnóstico, descobriu que estava com hanseníase, mencionando a importância de se descobrir a doença de forma precoce “Descobri que estava com hanseníase em 2015 e já apresentava lesões no corpo desde 2010. Inicialmente fui diagnosticada com micose, após ter meu corpo todo tomado por lesões, descobriram que era hanseníase e sei que se tivesse sido diagnosticada mais cedo não chegaria a um nível tão avançado da doença. A trajetória de um paciente com hanseníase não é fácil e acredito que é preciso que sejam feitas mais campanhas para que todos tenham conhecimento sobre essa patologia e possam se tratar antes dela se agravar. Essa luta é de todos, desde os pacientes até os profissionais envolvidos nos casos. Hanseníase tem cura e eu acredito nisso, um olhar mais atento faz toda a diferença” frisou Janaina. Facultada palavra a professora Regina indagou sobre algumas características do hospital universitário. Ressaltou a importância dessa doença que oscilou de uma maneira muito drástica, considerando uma doença negligenciada. Fez apelo para demonstrar a necessidade do financiamento público para o tratamento adequado que as pessoas necessitam. Agradeceu a UFAL e a equipe do

Validação:
<https://www.maceio.al.leg.br/>

ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

hospital universitário que se desdobra mesmo com tão pouco. Passando para as considerações finais a deputada estadual Jó Pereira destacou o aumento do orçamento nas emendas para saúde que foi aprovada pelo colegiado da assembleia estadual, mesmo diante de uma grande caminhada é necessário saber como usar esse recurso, sugerindo que seja voltada para atenção básica, afim de proporcionar vida saudável para as pessoas com essa promoção à saúde. Solicitou a presidente que dessa sessão possa ser designada uma comissão para sair em conjunto de uma plano de ação articulada de combate à hanseníase, promovendo ações integradas. Facultada a palavra ao reitor, doutor Henrique corroborou com o pronunciamento da deputada Jó Pereira, reiterando que as ações devem ser articuladas juntas e trabalhando o tema para avançar e vencer as barreiras no controle desta doença. A presidente agradece a todos presentes nesta sessão, afirmado que em conjunto essa audiência sairá com uma data definida e iniciará os trabalhos voltados nessa causa. Nada mais havendo a tratar presente sessão pública. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que data e assino. Maceió, 02 de abril de 2019 – Joao Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Divisão de Redação de Atas e Debates.